Revista Faculdade FAMEN

ISSN: 2675-0589

DOI: https://doi.org/10.36470/famen.2023.r4a21
Recebido em: 30/11/2023
Aceito em: 18/12/2023

PROCESSOS DA PSICOLOGIA SEMIÓTICA E CULTURAL NAS LEITURAS DE MUNDOS: A JUVENTUDE EM ANÁLISE. REVISÃO SISTEMÁTICA[1]

PROCESSES OF SEMIOTIC AND CULTURAL PSYCHOLOGY IN READINGS OF WORLDS: YOUTH IN ANALYSIS. SYSTEMATIC REVIEW

José Flávio da Paz
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-6600-9548
Lattes: http://lattes.cnpq.br/5717227670514288
Pós-Doutorando em Psicologia: com Orientação em Metodologia de Pesquisa de Revisão da Universidade de Flores - UFLO, Argentina
Doutor em Estudos literários - UNEMAT, Brasil
Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Brasil
E-mail: jfp1971@gmail.com

Néstor Raúl González Gutiérrez
Orcid: https://orcid.org/0000-0003-0116-5918
Lattes: http://lattes.cnpq.br/9094524647914374
Pós-Doutorando em Psicologia: com Orientação em Metodologia de Pesquisa de Revisão da Universidad de Flores-UFLO, Argentina
Doutor em Estudos literários-UNEMAT, Brasil
Universidad Nacional Abierta y a Distancia-UNAD, Colombia
E-mail: gonzalez2n@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar à luz da Psicologia Semiótica e Cultural como os jovens lidam, resistem ou aderem aos estímulos ou as induções das redes sociais perante sua construção de identidade, analisando a relação que existe entre as redes sociais e os adolescentes, a influência dos signos no seu quotidiano e na toma de decisões. A metodologia utilizada foi a análises sistêmica sob o método Prisma para evidenciar as construções sociais e culturais dos jovens nas redes sociais e sua relação com a saúde mental em Países como Brasil e Colômbia.

Palavras-chave: Utopia digital; linguagens e códigos juvenis; psicologia social; semiótica da cultura; cultura coletiva e pessoal.

[1] Trabalho apresentado ao Pós-doutorando em Psicologia com Orientação em Metodologia de Pesquisa em Revisão -UFLO/Argentina, sob a orientação das Doutoras cargo da Dra. Sara Bernardes-IESLA/Brasil e Analía Veronica Losada-UFLO/Argentina, como parte dos requisitos necessários para conclusão do Estágio Pós-doutoral e obtenção do título de Pós-Doutor em Psicologia.

ISSN: 2675-0589

ABSTRACT

The present work aims to analyze, in the light of Semiotic and Cultural Psychology, how young people deal with, resist or adhere to the stimuli or inductions of social networks in the face of their identity construction, analyzing the relationship that exists between social networks and adolescents, the influence of signs in your daily life and decision-making. The methodology used was systemic analysis using the Prisma method to highlight the social and cultural constructions of young people on social networks and their relationship with mental health in countries such as Brazil and Colombia.

Keywords: Digital utopia; youth languages and codes; social psychology; semiotics of culture; collective and personal culture.

1 INTRODUÇÂO AO PROBLEMA

O impacto dos recursos propiciados pelas TICs; as rápidas transformações que essas estão sujeitas; a ênfase nas redes sociais e o impacto (influência) dessas nas vidas dos adolescentes e jovens brasileiros e colombianos, frente a vulnerabilidade a que esses grupos estão sujeitos, como sendo, as manipulações das mídias e a (re)criação de crenças e valores simbólicos que valorizam e reconhecem a diversidade e a pluralidade, ao passo que se precarizam e se excluem gerando exclusão social e reforçam o impacto da globalização, a ideia de consumo e a, consequente, diminuição da reflexão e da crítica diante do concepção de mundo e de sociedade.

2 MATERIAL E MÉTODO

A revisão semântica e de documentação tem contribuído na identificação, avalição, seguimento e síntese de estudos bibliográficos que permitem a consolidação de bases de dados para criar mecanismos de busca e de organização da informação. Contudo, a revisão sistêmica da Literatura se transforma no ponto de início no estudo de fenômenos de interesse por parte do pesquisador para sistematizar o conhecimento e plasmar, de maneira visual e gráfica, os resultados obtidos.

Kitchenham *et al*. (2009), mencionam que a revisão sistemática tem como objetivo reunir materiais bibliográficos convergentes de vários autores para realizar uma análise estatística, salientando que, o rigor científico e o sucesso dos resultados estão baseados no método de pesquisa.

Por sua vez, Kitchenham e Charters (2007) afirmam que a revisão sistemática de Literatura responde à elaboração de um plano de pesquisa das palavras – chaves, a definição dos operadores booleanos, a delimitação das fontes de pesquisa (artigos, dissertações, tese) e o recorte cronológico dos dados a serem contrastados e analisados.

3 METODOLOGIA

Revisão da literatura acerca das juventudes brasileira e colombiana, com enfoque inicial nas políticas públicas, quais suas expectativas quanto a sua vida profissional; quando e quanto tempo diário fazem uso das TICs e quais as finalidades; qual a sua relação com as redes sociais e quanto se permite, consciente ou inconscientemente, ser influenciado por elas; quando e quantas vezes se viu motivado a consumir produtos, nem sempre necessários as suas reais necessidades.

A base de dados visa reconhecer as relações estabelecidas pelos jovens com os usos das redes sociais e suas influências, bem como, seus hábitos de lazer, o uso do tempo livre, do lazer e a participação cívica e política, igualmente, suas dificuldades em participação ativa dos processos de transformações do meio e da sua contribuição social.

Para isto foram definidas as seguintes perguntas:

Q1. Quais são as relações sociais estabelecidas entre os jovens e as redes sociais?

Q2. Como as redes sociais influenciam no diário viver dos jovens?

Q3. Como identificar aspectos da psicóloga semiótica e cultural que repercutem na vida dos jovens?

4 BASES DE PESQUISA

Breakwell (2010) reconhece que as bases de pesquisa correspondem às fontes de busca, utilizadas pelo pesquisador para selecionar, organizar e escolher as informações que respondem às perguntas orientadoras da pesquisa, podendo ser plataformas educacionais, portais de busca, programas especializados, entre outros.

O autor reconhece que, a seleção de dados deve ser criteriosa, seletiva e confiável, uma vez que, os dados obtidos devem ser verídicos e comprováveis.

ISSN: 2675-0589

A seleção das bases de pesquisa corresponde a plataformas científicas que acolhem dados de revistas indexadas, contendo artigos, dissertações e tese das principais revistas inscritas na sua base de dados, sendo estas: Scielo; Dialnet: Redalyc.

5 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Galvão e Ricarte (2019) identificam que todo resultado obtido está diretamente relacionado com os dados inseridos nas bases de dados, sendo de vital importância realizar uma seleção de critérios a serem levados em consideração para serem incluídos ou excluídos nos resultados finais.

Galvão e Ricarte (2019) mencionam que o sucesso dos resultados está diretamente relacionado com a relação entre a seleção e definição dos critérios com a perguntas orientadoras, salientando que:

> Para o uso das bases de dados bibliográficos, é necessária a montagem de uma estratégia de busca que envolve um conjunto de procedimentos e mecanismos tecnológicos existentes para localizar a informação. Grosso modo, uma base de dados possui formulários simples e formulários avançados de buscas. Os avançados permitem a busca de informação por todos os campos da base de dados ou por campos específicos, como título do documento, resumo do documento, autor, assunto do documento, periódico no qual o documento foi publicado, data de publicação, país de publicação, idioma de publicação, tipo de publicação (livro, anais de eventos, artigos de periódicos, teses e dissertações, normas, imagens, filmes etc.), e disponibilidade (acesso livre, acesso restrito etc.) (Galvão; Ricarte, 2019, p. 9–10).

Contudo, foram criados os seguintes critérios de inclusão e exclusão objetivando alcançar resultados satisfatórios que permitiram responder às perguntas orientadoras da pesquisa, levando em consideração as especificidades dos resultados, assim como as características pelas quais os materiais encontrados foram excluídos da pesquisa.

Para uma melhor compreensão, o seguinte quadro permite identificar os critérios de inclusão e exclusão usados na pesquisa:

ISSN: 2675-0589

Quadro 1 – Critérios de Inclusão

	CRITERIOS DE INCLUSÃO
CI 1	Os estudos estão relacionados com jovens e as redes sociais
CI 2	Publicados entre 2013 e 2023
CI 3	Pesquisa com jovens
CI 4	Relação entre as redes sociais e a psicologia
CI 5	A pesquisa foi realizada no Brasil e na Colômbia

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quadro 2 – Critérios de Exclusão

	CRITERIOS DE EXCLUSÃO
CE 1	Não existe uma relação entre a cultura e os jovens
CE 2	Não fala sobre a relação entre as redes sociais e a sua influência nos jovens
CE3	Não apresenta resultados verificáveis ou consistentes
CE4	Não foram publicados entre 2013 e 2023
CE 5	Pesquisas realizadas em outros contextos geográficos.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

6 BUSCA DE DADOS

Baseado no raciocínio algébrico, o uso de símbolos permitiu a classificação de elementos através da aplicação de operadores lógicos entre duas ou mais variáveis resultando na criação de um cálculo. Cada variável podia explicar o verdadeiro ou falso, o "sim" ou "não" de acordo com a situação em que foram empregados (Moreira, 2017).

No caso particular da pesquisa sistêmica de literatura, os operadores booleanos estabelecem relações lógicas entre os conceitos a serem analisados para criar diversas analogias entre si. Na presente pesquisa, foram utilizados os seguintes operadores:

Quadro 3 – Operadores booleanos em português

	OPERADORES BOOLEANOS EM PORTUGUÊS
OB 1	("Jovem" OR "Jovens" OR "Adolescentes") AND ("redes sociais" OR "Rede social" OR "Redes Virtuais" OR "Instagram" OR "Twitter" OR "Facebook")
OB 2	("Vida Social" OR "Comportamentos" OR "Modos de agir" OR "Causas" OR "Consequëncias") AND ("AND ("redes sociais" OR "Rede social" OR "Redes

ISSN: 2675-0589

	Virtuais" OR "Instagram" OR "Twitter" OR "Facebook") AND ("Jovem" OR "Jovens" OR "Adolescentes")
OB 3	("Representação Social" OR "Psicologia Semiótica" OR "Semiótica" OR "Cultura" OR "formação de Cultura" AND ("Vida Social" OR "Comportamentos" OR "Modos de agir" OR "Causas" OR "Consequências") AND ("AND ("redes sociais" OR "Rede social" OR "Redes Virtuais" OR "Instagram" OR "Twitter" OR "Facebook") AND ("Jovem" OR "Jovens" OR "Adolescentes")

Fonte: Elaborado própria (2023).

Por tratar-se de uma pesquisa que envolve os países como o Brasil e a Colômbia, foram incursionados os mesmos operadores booleanos em língua espanhola, segundo as perguntas orientadoras, conforme se pode observar a continuação.

Quadro 3 – Operadores booleanos em espanhol

	OPERADORES BOOLEANOS EM ESPANHOL
OB 4	("Joven" OR "Jovenes" OR "Adolescentes") AND ("redes sociales" OR "Red social" OR "Redes Virtuales" OR "Instagram" OR "Twitter" OR "Facebook")
OB 5	("Vida Social" OR "Comportamientos" OR "Modos de actuar" OR "Causas" OR "Consecuencias") AND ("AND ("redes sociales" OR "Red social" OR "Redes Virtuales" OR "Instagram" OR "Twitter" OR "Facebook") AND ("Joven" OR "Jovenes" OR "Adolescentes")
OB 6	("Representación Social" OR "Psicologia Semiótica" OR "Semiótica" OR "Cultura" OR "formación de Cultura" AND ("Vida Social" OR "Comportamientos" OR "Modos de actuar" OR "Causas" OR "Consequências") AND ("AND ("redes sociales" OR "Red social" OR "Redes Virtuales" OR "Instagram" OR "Twitter" OR "Facebook") AND ("Joven" OR "Jovenes" OR "Adolescentes")

Fonte: Elaborado própria (2023).

Finalmente, para delimitar a pesquisa em espaço geográfico foi acrescentado o país nos Operadores Booleanos (OB) 1 até 6:

ISSN: 2675-0589

Quadro 4 – Operadores booleanos em português acrescentando o país

	OPERADORES BOOLEANOS EM PORTUGUÊS ACRESCENTANDO O PAÍS
OB 7	(“Jovem” OR “Jovens” OR “Adolescentes”) AND (“redes sociais” OR “Rede social” OR “Redes Virtuais” OR “Instagram” OR “Twitter” OR “Facebook”) AND (“Brasil”) OR (“Brazil”)
OB 8	(“Vida Social” OR “Comportamentos” OR “Modos de agir” OR “Causas” OR “Consequências”) AND (“AND (“redes sociais” OR “Rede social” OR “Redes Virtuais” OR “Instagram” OR “Twitter” OR “Facebook”) AND (“Jovem” OR “Jovens” OR “Adolescentes”) AND (Brasil) AND (“Brasil”) OR (“Brazil”)
OB 9	(“Representação Social” OR “Psicologia Semiótica” OR “Semiótica” OR “Cultura” OR “formação de Cultura” AND (“Vida Social” OR “Comportamentos” OR “Modos de agir” OR “Causas” OR “Consequências”) AND (“AND (“redes sociais” OR “Rede social” OR “Redes Virtuais” OR “Instagram” OR “Twitter” OR “Facebook”) AND (“Jovem” OR “Jovens” OR “Adolescentes”) AND (“Brasil”) OR (“Brazil”)

Fonte: Elaborado própria (2023).

Quadro 5 – Operadores booleanos em espanhol acrescentando o país

	OPERADORES BOOLEANOS EM ESPANHOL ACRESCENTANDO O PAÍS
OB 10	(“Joven” OR “Jovenes” OR “Adolescentes”) AND (“redes sociales” OR “Red social” OR “Redes Virtuales” OR “Instagram” OR “Twitter” OR “Facebook”) AND (“Colombia”)
OB 11	(“Vida Social” OR “Comportamientos” OR “Modos de actuar” OR “Causas” OR “Consecuencias”) AND (“AND (“redes sociales” OR “Red social” OR “Redes Virtuales” OR “Instagram” OR “Twitter” OR “Facebook”) AND (“Joven” OR “Jovenes” OR “Adolescentes”) AND (“Colombia”)
OB 12	(“Representación Social” OR “Psicologia Semiótica” OR “Semiótica” OR “Cultura” OR “formación de Cultura” AND (“Vida Social” OR “Comportamientos” OR “Modos de actuar” OR “Causas” OR “Consecuencias”) AND (“AND (“redes

	sociales" OR "Red social" OR "Redes Virtuales" OR "Instagram" OR "Twitter" OR "Facebook") AND ("Joven" OR "Jovenes" OR "Adolescentes") AND ("Colombia")

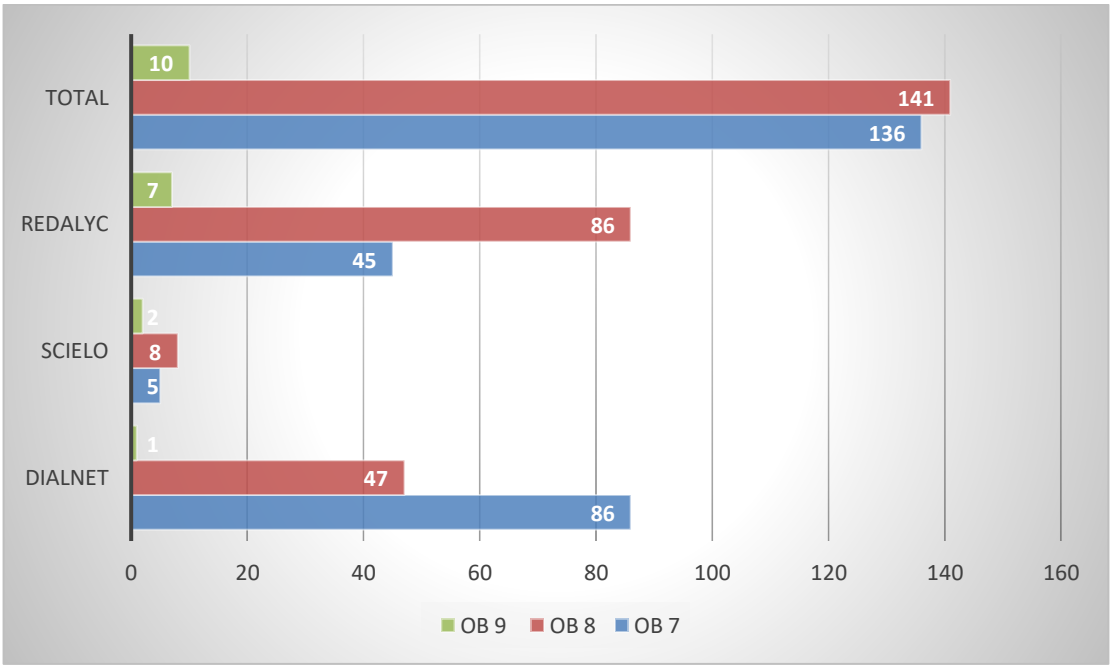
Fonte: Elaborado própria (2023).

7 USO DOS OPERADORES BOOLEANOS

Durante a pesquisa foram encontrados 590.728 documentos (artigos, teses, dissertações, monografias, relatórios) porém foi necessário filtrar os resultados es duas fases. Numa primeira fase, foram identificados os resultados para posteriormente acrescentar os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa.

Com tudo, na segunda fase, foram aplicados os CI e CE assim como com operadores booleanos OB7: OB8: OB9: OB10: OB11: OB12 obtendo es seguintes resultados:

Figura 1 – Quantidade de trabalhos encontrados na base de dados OB7; OB8; OB9



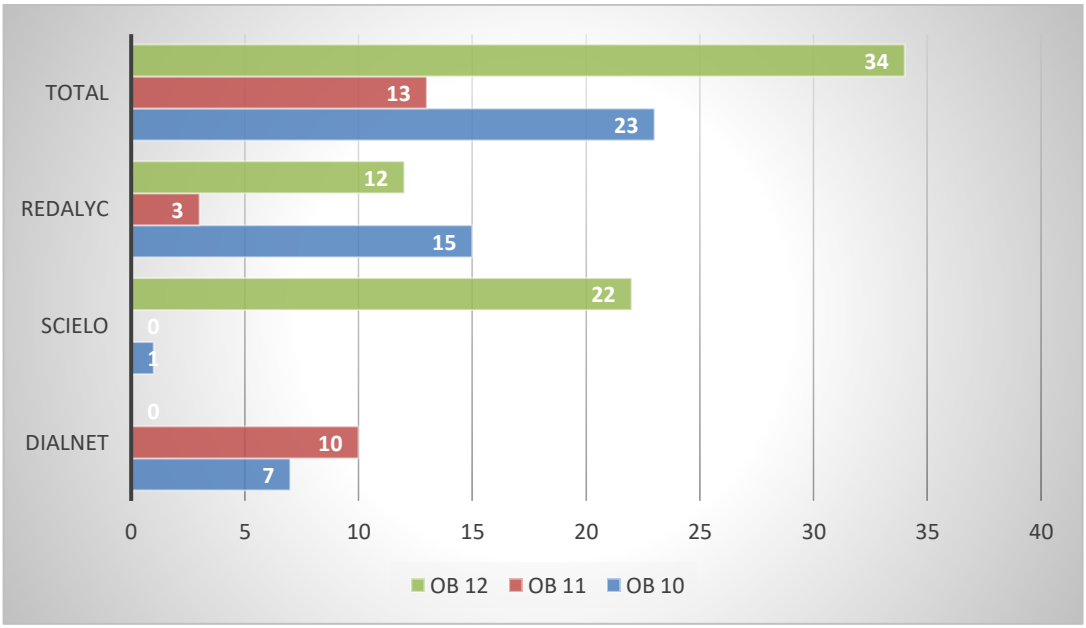
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Uma vez aplicados os CI e CE a Figura 1 permite identificar os resultados obtidos após a aplicação dos operadores booleanos, identificando que OB8 o número de resultados da pesquisa foi maior em comparação do OB7 e OB9, demostrando que, os temas relacionados

ISSN: 2675-0589

com a vida social e a interação dos jovens com as redes sociais tem sido objeto de pesquisa durante os últimos 20 anos em países como Brasil. Por sua vez, a figura 1 expõe que no buscador Scielo, a aplicação dos operadores permite uma pesquisa ainda mais precisa, toda vez que os artigos selecionados apontam aos objetivos da pesquisa, permitindo filtrar por data de publicação, impacto social e citações em outras revistas e/ou jornais.

Figura 2 – Quantidade de trabalhos encontrados na base de dados OB10; OB11; OB12



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Por sua vez, na aplicação dos operadores booleanos OB10, OB 11 e OB 12 a Figura 2 permite identificar que a Psicologia da Semiótica, assim como os estudos que evolvem os jovens e/ou adolescentes em contextos da América Latina, apresentam um número significativo de resultados, reconhecendo que existem pesquisas relacionadas com relação entre os jovens e/ou adolescentes e as redes sociais em construção de uma psicologia semiótica e cultural.

8 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A questão Q1 buscou identificar a relação à interação dos jovens e as redes sociais, abordando temas tais como tempo de conectividade, imaginários criados a partir das redes

sociais, construção da autoimagem, interpretação de símbolos e signos em prol de uma construção de identidade cultural, entre outros.

Autores tais como Almansa, Castillo e Fonseca (2013) identificam que as redes sociais tem sido um avanço tecnológico na interação entre vários indivíduos sem importar sexo, idade, relação espacial e ou geográfica, fazendo com que os adolescentes, possam interagir com uma grande diversidade de objetos, símbolos e signos que interagem na internet.

Do mesmo modo Alvarez *et al.* (2023) expõem que, o número exponencial de adolescentes que possuem uma rede social tem criado várias formas de expressão e de conectividade, fazendo com que a o público seja, por vezes, conflitivo entre o desenvolvimento individual da personalidade e as afetações entre os aspectos sociais, emotivos, afetivos, pois os adolescentes se dividem entre um mundo real com aquele que desejam apresentar para uma sociedade. Alvarez *et al*. (2023) se adentra nas relações de poder que se tecem na virtualidade e as relações entre o bullying, ciberbulyling e autoestima entre adolescentes, chamando a atenção para a consolidação de políticas e valores em entornos virtuais que permitam regular o tempo de conectividade, a interação real vs virtual e os problemas mentais causados pelo excesso de publicidade e violência simbólica presentes nas redes sociais.

A Figura 1 e Figura 2 permite identificar que o número de resultados de pesquisas relacionadas com as redes sociais e os adolescentes é três vezes maior na Colômbia do que no Brasil, fazendo com que a questão Q1 tenha mais publicações em língua espanhola do que em língua portuguesa.

A pergunta Q2 permitiu reconhecer que, com a invenção das redes sociais, o número de horas dedicadas pelos jovens por dia aumentou, criando uma dependência emocional e afetiva por manter contato com os conteúdos compartilhados na internet.

Passarelli (2020, p. 6) menciona que a conectividade nas redes sociais tem aumentado nas últimas décadas, sendo “o jovem brasileiro é um dos mais conectados do mundo”. Isto faz com que construção da sua identidade esteja forjada pela constante exposição de simbologias tipificadas no entorno virtual.

Alvarez *et al*. mencionam que a rede social tem influenciado na forma de expressão e de comunicação, criando novos códigos linguísticos que consolidam culturas de expressão juntando a palavra com a imagem, conforme se pode observar:

ISSN: 2675-0589

> Los adolescentes, para comunicarse en Facebook, han generado una serie de códigos nuevos de escritura, que no tienen en cuenta la gramática y las reglas ortográficas, sino que obedecen a otras condiciones como la velocidad de escritura y especialmente las estéticas digitales. Vemos cómo la escritura se ve afectada por normas caprichosas, emergen nuevas maneras de escribir como lo que denominamos «textos-imagen»: creados a partir de signos del teclado, en los que las letras se convierten en partes de imágenes que significan algo totalmente distinto a su significado lingüístico[2] (Alvarez *et al.*, 2023, p. 130).

A substituição da escrita pelas imagens e fotografias por parte dos adolescentes nas redes sociais enaltece a comunicação visual. Tudo isto, tem gerado um excesso de estimulação e de pressão psicológica nos adolescentes na sua autoimagem e na aceitação por parte da comunidade virtual. Alvarez *et al.* (2023, p. 131) exemplifica o anterior:

> Las conversaciones de los adolescentes en Facebook giran en torno a su imagen. Hay muy pocos mensajes que tengan que ver con algo distinto a la imagen sobre sí. Las imágenes son las que comienzan conversaciones y relaciones. La mayoría de los textos que encontramos son muy cortos. En cambio, encontramos muchas fotografías. Los motivos nos los explica una de las jóvenes que entrevistamos. Argumenta que «cuando yo publico alguna foto y nadie la comenta, la borro, para qué dejar algo que a nadie le interesa[3]

A Figura 1 e figura 2 demostra que as pesquisas relacionadas com os adolescentes e a construção social criada pelas redes sociais é dez vezes maior no Brasil do que na Colômbia, chamando a atenção para aumentar o número de grupos de pesquisa que abordem temas relacionados com a influência das redes sociais nos adolescentes, suas afetações e consequências no desenvolvimento da população.

A questão 3 permitiu reconhecer a psicologia semiótica e a sua influência nos adolescentes, demostrando que as redes sociais se tornaram um cenário essencial na vida dos

[2] Para se comunicarem no Facebook, os adolescentes geraram uma série de novos códigos de escrita, que não levam em conta regras gramaticais e ortográficas, mas obedecem a outras condições como velocidade de escrita e principalmente estética digital. Vemos como a escrita é afetada por regras caprichosas, novas formas de escrita surgem como o que chamamos de "textos-imagens": criados a partir de sinais de teclado, nos quais as letras se tornam partes de imagens que significam algo completamente diferente do seu significado linguístico.

[3] As conversas dos adolescentes no Facebook giram em torno de sua imagem. Existem muito poucas mensagens que tenham a ver com outra coisa senão a imagem de si mesmo. As imagens são o que iniciam conversas e relacionamentos. A maioria dos textos que encontramos são muito curtos. Em vez disso, encontramos muitas fotografias. As razões são-nos explicadas por uma das jovens que entrevistámos. Ele argumenta que "quando eu publico uma foto e ninguém comenta, eu apago, por que deixar algo que não interessa a ninguém?"

adolescentes, transformando a maneira como eles se comunicam, interagem e constroem suas identidades.

Nas redes sociais, os adolescentes são constantemente expostos a uma miríade de símbolos, desde emojis até fotos cuidadosamente selecionadas e legendas elaboradas.

Cada postagem, comentário ou curtida é um símbolo que influencia as dimensões afetivas dos adolescentes. A busca incessante por curtidas e comentários pode se tornar uma validação social, moldando a autoestima e a percepção de valor próprio dos adolescentes. A semiose, ou interpretação dos símbolos, pode levar a uma busca por padrões irreais de beleza e sucesso, contribuindo para a pressão social e ansiedade.

Hussain *et al.* (2021) menciona que os adolescentes frequentemente criam personas digitais, moldando suas identidades com base na resposta dos outros. A necessidade de se encaixar em padrões sociais leva a uma curadoria cuidadosa de conteúdo, o que pode obscurecer a linha entre realidade e ficção. Essa desconexão entre a persona online e a realidade pode criar uma sensação de alienação e isolamento.

A publicidade e o marketing nas redes sociais também desempenham um papel importante na vida dos adolescentes, utilizando semiótica visual para criar desejos e influenciar decisões de compra. Influenciadores digitais, por exemplo, tornam-se ícones cujas escolhas e estilo de vida são imitados, levando os adolescentes a adotarem valores e aspirações que muitas vezes são superficiais e inatingíveis.

Em síntese, as análises das perguntas Q1, Q2 e Q3 permitem identificar a maneira como os adolescentes constroem sua identidade perante as constantes interações com as imagens e símbolos inseridos nas redes sociais, chamando a atenção dos pais, educadores, e a sociedade em geral para debater sobre o uso da tecnologia e a relação com a saúde mental dos jovens.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que, os resultados obtidos nesta pesquisa podam contribuir em investigações relacionadas com a psicologia semiótica e os diálogos relacionados com a tecnologia, as redes sociais e a juventude, oportunizando cenários de debate de reflexão em prol da saúde mental das futuras gerações.

REFERÊNCIAS

ALMANSA, A.; CASTILLO, A; FONSECA, O.; Redes sociales y jóvenes: uso de Face book en la juventud colombiana y española= Social Networks and Young People: Comparative Study of Facebook between Colombia and Spain. **Redes sociales y jóvenes**: uso de Face book en la juventud colombiana y española= Social Networks and Young People: Comparative Study of Facebook between Colombia and Spain, 2013, pp. 1-17.

BREAKWELL, G. M. *et al*. Métodos de pesquisa em psicologia. *In* **Métodos de pesquisa em psicologia**. 2010. pp. 503-503.

GALVÃO, M.; RICARTE, I. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da informação**, 2019, vol. 6, no 1, p. 57-73.

HUSSAIN, Z.; WEGMANN, E.; GRIFFITHS, M. D. The association between problematic social networking site use, dark triad traits, and emotion dysregulation. **BMC psychology**, 2021, vol. 9, p. 1-13.

KITCHENHAM, B. *et al.* Systematic literature reviews in software engineering – A systematic literature review. **ELSEVIER**, v.51, 2009, pp. 7-15.

KITCHENHAM, B.; CHARTERS, S. Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering. **Technical Report EBSE**, 2007-001, Keele University and Durham University Joint Report, 2007.

SIMÃO, L; PONTES, V. A cultura na mente e nas sociedades. **Psicologia USP**, vol. 27, n. 1. 2016. Pp. 153-155. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pusp/a/FjbtP7xgtMxCY8Kw7nz4zdh/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 11 jun 2023.

PASSARELLI, B. Jovens brasileiros em conectividade contínua: estudos e tendências. **Revista Juventude e Políticas Públicas**, Brasília, v. 1, Edição Especial, pp. 1-16, fev. 2020. DOI 10.22477/rjpp.v1iEE.125.